

Inflação não explodirá, diz Macedo

Apesar das taxas de inflação serem maiores a cada mês, o governo continua acreditando que sua queda é uma questão de tempo ("muito pouco tempo"). "Temos a convicção de que não há espaço para a inflação explodir na atual conjuntura", professou Roberto Macedo, alegando que o repique inflacionário é especulativo e decorre de expectativas negativas do empre-

sariado e da sociedade.

Lembra ele que a última explosão inflacionária ocorreu em fins de 1989 começo de 1990 e argumenta que "do ponto de vista macro-econômico, as condições eram diametralmente opostas às atuais". E enumera: "Havia então um déficit operacional do governo três vezes maior que o atual; pior que isso, a forma de financiamento

deste déficit era totalmente diferente".

Macedo lembra que, naquela época, "se recorria à emissão monetária para financiar o déficit; existia um outro tipo de política monetária e vigorava também outra política salarial. A própria questão da gestão orçamentária era também muito mais frouxa".